



ABRE AS TUAS MÃOS À PAZ

Tríduo de preparação para a consagração da Ucrânia e da Rússia ao Imaculado Coração de Maria



SANTUÁRIO DE FÁTIMA
SHRINE OF FATIMA



3.

Paz

Abre as tuas mãos à paz, não apenas o teu coração, mas as mãos, porque o tempo, além de oração e consagração, é de ação, compromisso, caridade. E porque é o coração que abre as mãos. Hoje, terceiro dia deste itinerário, rezaremos pela paz.

No coração da Europa arde a guerra. É o próprio coração da Europa que arde e o mundo teme, ameaçado pelos eventuais desenvolvimentos deste conflito.

Uma nação invadiu outra nação. Dois povos irmãos travam entre si um conflito sangrento, cujas vítimas erguem para o céu as mãos, em súplica ardente de paz.

É sangue de iguais, porque sangue de seres humanos, por isso sangue de irmãos; singularmente irmãos estes, porque, de vítimas e de agressores, é sangue de eslavos com mais de mil anos, entre encontros e desencontros, de história cristã partilhada, em tantos períodos heroicamente; povos mártires que suportaram os tempos de perseguição que ditaram o pedido da Senhora na Aparição de julho, permanecendo fiéis à mesma e única fé. Derramado e embebendo o solo ucraniano, o sangue igual e irmão de invasores e invadidos, injusta e cruelmente derramado o dos invadidos, soa como denúncia, como contraditório do próprio conflito que provoca o seu derramamento. E soa como reclamação do futuro à coragem do presente para projetar o tempo que vem como tempo da fraternidade e de paz.

Fátima é o lugar da história em que mais se reza pela paz. Ao longo de mais de um século já, numa multidão de línguas, gente de todos os povos, milhões e milhões, cada ano mais, congregaram-se e congregam-se, como se diante do altar do mundo, para rezar pela paz. Porque foi aqui, no lugar em que se ergue a Capelinha das Aparições, que a Mãe do Céu, Nossa Senhora do Rosário, pediu insistentemente:



Rezai o terço todos os dias para alcançar a paz para o mundo e o fim da guerra.»

O mundo atravessava os horrores tremendos da primeira guerra mundial. O século conheceria ainda a tragédia imensa da segunda. E a resposta ao pedido condoído da Senhora manteve-se, ininterrupta, cada dia, todos os dias:



Rezai o terço todos os dias para alcançar a paz para o mundo e o fim da guerra.»

Agora, de novo, já em pleno século XXI, de novo uma guerra com repercussão mundial conduz os corações para as palavras da Senhora:



Rezai o terço todos os dias para alcançar a paz para o mundo e o fim da guerra.»

E assim, amanhã, rezaremos o terço e, em união com o Sucessor de Pedro, o Papa Francisco, participaremos na consagração da Ucrânia, invadida, e da Rússia, invasora, porque o conflito trouxe à memória da Igreja outras palavras da Senhora:



O Santo Padre consagrar-me-á a Rússia.»

A paz é um dos temas centrais na mensagem de Fátima. O anseio de paz era o grande clamor do mundo daquele tão longínquo 1917. Nações invadiam nações, milhares tombavam nas trincheiras, das cidades e das aldeias partiam para a guerra jovens que não regressavam deixando de luto as famílias. E Deus veio à história em Fátima, dirigiu ao mundo um apelo à paz, alcançada pela oração do rosário, que abre contemplativamente o coração aos mistérios de Cristo e, neles, de sua Mãe, e pela consagração ao Imaculado Coração de sua Mãe, expressão perfeita do que é a paz, interpelação profunda para a decisão de percorrer o caminho da paz.

A pequenina Jacinta viveu intensamente este movimento suplicante da confiança na intercessão de Maria para alcançar a paz. Apaixonada sincera do Coração de Maria, que sempre unia ao de Jesus, dizia, como narra Lúcia nas suas *Memórias*, já perto do fim da sua breve existência:



Pouco tempo antes de ir para o hospital, dizia-me:

– Já me falta pouco para ir para o Céu. Tu ficas cá para dizeres que Deus quer estabelecer no Mundo a devoção do Imaculado Coração de Maria. Quando for para dizeres isso, não te escondas. [...] que peçam a paz ao Imaculado Coração de Maria, que Deus Lha entregou a Ela. Se eu pudesse meter no coração de toda a gente o lume que tenho cá dentro no peito a queimar-me e a fazer-me gostar tanto do Coração de Jesus e do Coração de Maria!»

A sua confiança era inteira no cumprimento da palavra da Senhora em julho:



Por fim, o meu Imaculado Coração triunfará.»

A paz terá a última palavra! Confiar e rezar. Participa no ato de confiança de amanhã. Confiança em Deus e confiando a Deus, pelo Imaculado Coração de Maria, as nações em conflito, invocando para elas a paz. És chamado, com todos na Igreja, a participar na consagração da Ucrânia e da Rússia, invadida e invasora, para que a paz vença a guerra.

Na audiência geral da quarta-feira 16 de março, o Papa Francisco fez suas as palavras de uma oração composta pelo Arcebispo de Nápoles. No fundo do teu silêncio, fá-las tuas, dispondo o coração para a consagração que amanhã ocorrerá:



Perdoa-nos pela guerra, Senhor!

Senhor Jesus Cristo, Filho de Deus, tem misericórdia de nós, pecadores!

Senhor Jesus, nascido sob as bombas de Kiev, tem piedade de nós!

Senhor Jesus, morto nos braços de uma mãe num bunker de Kharkiv,
tem piedade de nós!

Senhor Jesus, enviado para a frente de batalha aos 20 anos,
tem piedade de nós!

Senhor Jesus, que ainda vês mãos armadas na sombra da tua cruz,
tem piedade de nós!

Perdoa-nos, Senhor,

Porque não contentes com os cravos com que trespassamos a tua mão,
continuamos a beber o sangue dos mortos dilacerados pelas armas.

Perdoa-nos, se estas mãos que criaste para custodiar se transformaram
em instrumentos de morte.

Perdoa-nos, Senhor, se continuamos a matar o nosso irmão; se
continuamos, como Caim, a tirar pedras do nosso campo para matar
Abel. Perdoa-nos, se continuamos a justificar com o cansaço a nossa
crueldade, se com a nossa dor legitimamos a brutalidade dos nossos
gestos.

Perdoa-nos pela guerra, Senhor! Perdoa-nos pela guerra, Senhor!

Senhor Jesus Cristo, Filho de Deus, imploramos-te: detém a mão de Caim!

Ilumina a nossa consciência,

Que não seja feita a nossa vontade

Nem nos abandones ao nosso agir!

Detém-nos, Senhor, detém-nos!

E quando tiveres detido a mão de Caim, cuida dele também. É nosso irmão.

Oh, Senhor, põe um travão na violência!

Detém-nos, Senhor!»

Abre as tuas mãos em súplica de paz e para o compromisso pela paz.